



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

PLANO DE TRABALHO

Temática escolhida:

Educação

1. Identificação do Proponente

Nome da OSC: Instituto ComViver		
CNPJ: 21.298.126/0001-64	Endereço: Avenida Doutor Arnaldo, 1566	
Complemento: sala 01	Bairro: Sumaré	CEP: 01255-000
Telefone: (DDD) 11 46165175	Telefone: (DDD) 11 [REDACTED]	Telefone: (DDD)
E-mail: comviver@comviver.org	Site: www.comviver.org	
Dirigente da OSC: Maria Amélia Marcondes Cupertino		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP/SP

2. Dados do Projeto

Nome do Projeto: <u>Rede de Escolas Públicas Municipais pela Inclusão</u>		
Local de realização Virtual plataforma Google Classroom:	Período de realização: 06 (seis) meses contados da assinatura do Contrato (28/09/2020)	Horários de realização: a definir
Nome do responsável técnico do projeto: Ilana F. Joveleviths	Nº do registro profissional: [REDACTED]	



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

Valor total do projeto: R\$ 34.728,00 (trinta e quatro mil setecentos e vinte oito reais) com contrapartida.

3. Histórico do Proponente

O Instituto ComViver foi fundado em 20/10/2014 como um desdobramento natural do percurso de mais de 20 anos de reflexão e inovação na prática educacional do Colégio Viver, escola particular localizada na Cidade de Cotia.

Seu objetivo é compartilhar e divulgar as experiências, produções e reflexões ali desenvolvidas, buscando parceiros para fornecer o suporte necessário para sua continuidade e aprofundamento, para a ampliação do seu alcance e, assim, colaborar na transformação real das políticas e práticas educacionais atuais.

Como também, desenvolver e disseminar programas culturais e projetos de assistência social e educacional cidadã nos campos da cultura, do esporte e do lazer, em ação própria ou em parceria.

Missão

Estimular estudos e atividades para a capacitação de profissionais do ramo da educação, com foco principalmente em professores e educadores da rede pública e de organizações da sociedade civil. Uma de nossas metas é estabelecer redes com outros agentes engajados em melhorar a educação e o desenvolvimento social e comunitário.

Cronologia:

02 de fevereiro de 2015 Estabelece o Termo de cooperação técnica com a Escola Municipal de Ensino Fundamental anexa ao Educandário Dom Duarte, onde desenvolve os seguintes projetos entre 2016 a 2020 : Projeto piloto Vivência Pedagógica beneficiários diretos 22 professores (2016); Projeto piloto Baú de História: Beneficiários diretos 350 Alunos e 22 professores e Projeto Vivência Pedagógica (1ª edição) Beneficiários diretos 22 professores (2017); Projeto Baú de História (1ª edição): Beneficiários diretos 350 Alunos e 22 professores; Projeto Vivência Pedagógica (2ª edição) Beneficiários diretos 22 professores (2018); Corpo Voz e Fala (piloto), Protagonismo Estudantil (piloto) (2019); Corpo Voz e Fala (1ª edição), Protagonismo Estudantil (1ª edição), ambas de forma presencial até março e de março a junho virtual (2020)

24 de agosto de 2015 Obtém o Certificado de OSCIP Proc nº MJ 08071.003513/2015-35;



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

21 de Outubro de 2016 abertura de filial em Cotia

05 de maio de 2017 estabelece Termos de Cooperação Técnica com a Escola Municipal Crianças de Cotia I. onde desenvolvemos os seguintes projetos: Projeto piloto Baú de Histórias: Beneficiários Diretos 30 alunos, - Oficina de desenho Beneficiários diretos 50 alunos

02 de fevereiro de 2018 Estabelece termo de Cooperação Técnica com a Escola Municipal Crianças de Cotia II onde desenvolvemos os seguintes projetos: Projeto Baú de Histórias (1ª Edição) Beneficiários diretos 250 alunos (2018), Projeto Baú de Histórias (2ª Edição) Beneficiários diretos 250 alunos (2019)

2019 Obtém os Registros Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de São Paulo e de Cotia, Certificado de Reconhecimento de Instituição Cultural, Governo do Estado de São Paulo, Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades Estadual – SP

Currículo da Equipe técnica

Conselheira Geral e Coordenadora Executiva do Instituto ComViver

Maria Amélia Marcondes Cupertino

Formada em Ciências Sociais pela USP, com mestrado em Educação na UNICAMP. Foi professora de Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Trabalhou como pesquisadora na UNICAMP na área de políticas públicas voltadas a crianças e adolescentes. Trabalhou na Fundação Abrinq na análise e financiamento de projetos para a melhoria do ensino público (Programa Crer para Ver).

Desde 1998 trabalha como coordenadora no Colégio Viver, uma escola particular que se empenha na busca de alternativas mais humanas, democráticas, inclusivas e transformadoras de educação formal. E desde 2014 é a Conselheira Geral e Coordenadora Executiva do Instituto ComViver.

Coordenadora do Projeto

Ilana Fenjves Joveleviths

Psicóloga formada pela USP, com mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela mesma instituição. Trabalhou como psicóloga escolar no Colégio Viver por sete anos sendo responsável pela gestão do projeto de práticas inclusivas da escola. Idealizou com alguns psicólogos parceiros a Rede de Escolas Inclusivas de São Paulo (da rede privada), a qual desde 2016 organiza encontros de troca e reflexão entre educadores de



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

diversas instituições com o objetivo de fortalecer um modelo de escola que valorize a diversidade e dê lugar ao singular de cada estudante em seu processo de aprendizagem.

Atua no Instituto ComViver em projetos voltados ao tema inclusão como encontros de formação com gestão e professores da rede pública de algumas escolas. Ministrou durante três anos aulas de Psicologia da Educação e Psicologia do Desenvolvimento na Faculdade Santa Marcelina. Há cerca de dez anos atua como psicóloga clínica contribuindo com o processo de desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos a partir de suas demandas.

Equipe técnica

Renata Chican da Silva

Psicóloga formada pela Puc-Sp, master em psicopatologia psicanalítica na infância e adolescência pela Paris VII- Diderot.

Participou da formação no Lugar de Vida através do projeto Escolas transformadoras em práticas inclusivas II, resultando em apresentação no "II Colóquio Escolas Protagonistas – Desafios na inclusão escolar de um aluno-sujeito".

Trabalhou como professora e acompanhante terapêutica em diversas escolas e também trabalhou em consultório atendendo crianças, adolescentes e adultos.

Hoje é coordenadora pedagógica de crianças de 4 a 6 anos e psicóloga responsável pelas práticas inclusivas da Escola Primeira na educação infantil e fundamental 1.

É membro da comissão organizadora da Rede de escolas inclusivas de São Paulo (da rede privada), a qual desde 2016 organiza encontros de troca e reflexão entre educadores de diversas instituições com o objetivo de fortalecer um modelo de escola que valorize a diversidade e dê lugar ao singular de cada estudante em seu processo de aprendizagem.

Leonardo Golodne Abreu

Formado em psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Acompanhante Terapêutico através do curso Cont.AT.o e pós-graduando em Psicopedagogia pelo Instituto Singularidades.

Realizou as seguintes pesquisas: "Inclusão como geradora de Burnout nos professores" e "A dificuldade da inserção de Acompanhantes Terapêuticos na



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

escola". Participou da formação no Lugar de Vida através do projeto Escolas transformadoras em práticas inclusivas II, resultando em apresentação no "II Colóquio Escolas Protagonistas – Desafios na inclusão escolar de um aluno-sujeito", com o tema: Enlaçando o aluno-sujeito nas áreas do conhecimento. Atualmente trabalha como Assistente de Orientação - Práticas inclusivas - Educação Infantil, Fundamental I e II e Ensino Médio, trabalhando com alunos ditos de inclusão em sala regular de ensino de todos os ciclos, criando materiais, adaptando currículos pedagógicos, mediando relações entre família, escola e equipe multidisciplinar. Mantém atendimentos como acompanhante terapêutico em diversas escolas e ciclos. Idealizou com alguns psicólogos parceiros a Rede de Escolas Inclusivas de São Paulo (da rede privada), a qual desde 2016 organiza encontros de troca e reflexão entre educadores de diversas instituições com o objetivo de fortalecer um modelo de escola que valorize a diversidade e dê lugar ao singular de cada estudante em seu processo de aprendizagem

4. Descrição do Objeto

O trabalho por uma verdadeira educação inclusiva, que busca pela transformação da instituição escolar para se adequar à diversidade dos seus estudantes e suas múltiplas formas de aprender, se mantém um grande desafio para a maioria das escolas. É possível pensar que a mudança de paradigma da integração à inclusão ainda está em processo e nos convida a buscar maneiras de ampliar essa compreensão: *"Essa passagem da integração à inclusão vem acompanhada de diferentes compreensões, experimentações e tensões. A própria noção de inclusão/exclusão tem um escopo conceitual de enorme amplitude e complexidade. Diversos estudiosos e militantes desse campo já fizeram a crítica da inclusão como incluir em algo ou em algum regime já instituído, convocando a inclusão na sua dimensão de permanente regime de produção de si e de diferenciação, e alertando para a necessária política de universalização do direito à educação como direito à educação de qualquer um, isto é, do diverso"* (VICENTIN, p.172)¹.

Somado a isso, o cenário gerado pela pandemia de COVID 19, o qual impôs a necessidade de um trabalho educacional remoto, intensificou ainda mais

¹ VICENTIN, M. C. G. (2007). Transversalizando saúde e educação: quando a loucura vai à escola. In: Novos possíveis no encontro da psicologia com a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo.



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

a necessidade de se pensar sobre as práticas e estratégias utilizadas no trabalho com os estudantes público alvo da educação especial para que continuem se desenvolvendo academicamente, dentro de suas possibilidades, como os outros estudantes. Ao considerar a possibilidade de retorno às atividades presenciais, de acordo com Os *Protocolos sobre educação inclusiva durante a pandemia de Covid 19 - um sobrevoo por 23 países e organismos internacionais* elaborados pelo Instituto Rodrigo Mendes²: *“É importante esclarecer que não existe correlação automática entre deficiência e risco. A decisão sobre o retorno de tais estudantes deve ser baseada na análise individual de cada caso. É fundamental que essa análise envolva tanto as famílias, detentoras de informações valiosas sobre o que funciona melhor e quais as necessidades de cada estudante, quanto equipes médicas”* (p. 32). Apesar de que o diagnóstico de deficiência em si não implica necessariamente em critérios do grupo de risco para COVID 19, muitas pessoas com algum tipo de deficiência apresentam um quadro mais frágil de saúde, o que possivelmente fará com que elas demorem ainda mais que os outros estudantes para retornar às atividades presenciais da escola. Desta forma, além de grupo de risco para contaminação por COVID 19, se intensifica também o risco de que estes estudantes permaneçam à margem do processo educativo ao longo desse período se não forem acionadas estratégias para lidar com essa situação. Cabe ressaltar também que os estudantes retornarão à escola em um formato diferenciado para atender às questões sanitárias, havendo por exemplo um rodízio de estudantes alternando a cada dia. Desta forma, o ensino remoto não deixará de ser uma realidade, se mantendo ainda como atividade importante no planejamento dos educadores e no processo de aprendizagem dos estudantes.

MARCONDES (2004) aborda o impacto que o trabalho com crianças com dificuldades produz com frequência nos professores: *“Muitas vezes, as dificuldades apresentadas pelas crianças produzem nos professores a sensação de eles não estarem preparados para trabalhar com a presença dessas crianças na sala de aula, ou a sensação de os problemas familiares serem tão intensos que não dá para ensinar certas crianças. Neste território no qual as dificuldades nos paralisam, essas dificuldades têm servido para isso mesmo: paralisar. E, fica parecendo que somente seria possível movimento, crescimento, desenvolvimento, mudança, criação, se houvessem as ilusórias condições ideais. Conhecemos também essa produção - estar fixado no que seriam as condições ideais acreditando que aquilo que acontece não*

² (<https://institutorodrigomendes.org.br/wp-content/uploads/2020/07/protocolos-educacao-inclusiva-durante-pandemia.pdf>)



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

*deveria acontecer. Esse pensamento é ideológico, o que ocorre não é acidental, o fracasso é engendrado no cotidiano”.*³

Em consonância com esta visão, diante de um cenário tão complexo como o da pandemia, é muito possível que educadores se vejam paralisados por estarem extremamente distantes das tais condições ideais. Todo professor que já trabalhou ou trabalha com algum aluno em situação de inclusão sabe que este trabalho não se constitui com base em cartilhas a serem seguidas, mas em uma construção conjunta da comunidade escolar: gestão, educadores, funcionários, as famílias e os próprios estudantes. O trabalho exige uma costura delicada entre estes diversos atores, implicando um intenso envolvimento e constante reflexão do educador acerca dos caminhos desenhados para cada aluno. Para sustentar, fortalecer e movimentar este árduo trabalho do educador evitando a paralisia que o ameaça com frequência, propomos o dispositivo de uma Rede de Escolas Públicas Municipais pela Inclusão. A ideia de uma rede nasce justamente da noção de que incluir é um projeto de todos, não apenas de um professor, de um coordenador ou de uma única escola. É um projeto que não se faz sozinho e não se sustenta sozinho, por haverem inúmeros desafios que surgem. É uma construção que demanda criatividade e ampliação de horizontes, portanto, quando os educadores restringem suas trocas às equipes de suas respectivas escolas, muitas vezes perdem de vista outros caminhos possíveis, outras questões inspiradoras e, principalmente, a sensação de que não estão sozinhos nesta jornada. A ideia de uma rede aposta que é pelo e no coletivo que o projeto de uma escola plural pode ganhar força e forma.

5. Público Alvo beneficiário

Direto: Professores/Educadores do Ensino Infantil Fundamental 1 e 2 de Escolas Municipais da Cidade de São Paulo.

Indireto: comunidade escolar como um todo (outros professores, funcionários, gestão; famílias e alunos - tanto os alunos público alvo da educação especial como os outros que também podem se beneficiar da diversificação de estratégias por parte dos professores)

³ MACHADO, A. M. Educação inclusiva: de quem e de quais práticas estamos falando?. Comunicação oral em Sessão Especial na ANPED sob o tema “Ética, subjetividade e formação docente: políticas de inclusão em questão” (novembro 2004).



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

6. Objetivo

Criar, desenvolver uma Rede de Escolas Públicas Municipais pela Inclusão que ofereça um espaço de troca e reflexão sobre as práticas inclusivas no ensino remoto, alimentando o saber dos educadores. Permitindo a discussão dos novos desafios e a construção coletiva ampliando as possibilidades de atuação, pressupondo uma transformação social, cultural, educacional e pessoal.

7. Objetivos Específicos

Objetivo 1 - Recolher e compartilhar, entre escolas, novas práticas de atuação que surtiram efeitos positivos na aprendizagem do aluno, oferecendo uma reflexão sobre as estratégias e estimulando ações com foco na diminuição das barreiras existentes ao acesso à aprendizagem.

Objetivo 2 - Oferecer um espaço de escuta para os desafios do cotidiano escolar, construindo coletivamente novas oportunidades de resolução de problemas.

Objetivo 3 - Estabelecer uma rede de apoio entre escolas municipais da Cidade de São Paulo, onde os educadores sejam autônomos para trocar experiências, construindo um coletivo que sustente e potencialize as práticas inclusivas.

8. Metas

Meta 1- Ampliação de repertório de estratégias e ações singulares, inclusivas, coletivas e cooperativas, neste novo cenário educacional.

Meta 2 - Fortalecimento e reconhecimento dos saberes dos educadores trazendo mais empoderamento frente aos desafios, diminuindo a tensão da equipe de professores em relação às práticas inclusivas, quer sejam presenciais ou a distância.

Meta 3 - Maior integração e ampliação de esforços coletivos que sustentem um trabalho criativo, diverso e acessível a todos estudantes através da implicação da comunidade escolar como um todo.



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

9. Descrição do projeto e dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas

Objetivo 1 - Recolher e compartilhar, entre escolas, novas práticas de atuação que surtiram efeitos positivos na aprendizagem do aluno, oferecendo uma reflexão sobre as estratégias e estimulando ações com foco na diminuição das barreiras existentes ao acesso à aprendizagem.

Meta 1- Ampliação de repertório de estratégias e ações singulares, inclusivas, coletivas e cooperativas, neste novo cenário educacional.

Qualitativo: maior satisfação dos professores com suas práticas; maior percentual de estudantes que tenham experiências positivas na aprendizagem; maior satisfação de famílias com o trabalho educacional. Melhorar o conhecimento do educador sobre sua prática;

Quantitativo: Número de educadores/professores que concluíram todas as etapas do projeto; Número de frequência dos educadores/professores que participaram nas atividades online/mentorias; Número de práticas da educação inclusiva disponibilizada no site/banco de dados; Diminuição do número da evasão escolar dos alunos da educação inclusiva das escolas participantes do projeto.

Objetivo 2 - Oferecer um espaço de escuta para os desafios do cotidiano escolar, construindo coletivamente novas oportunidades de resolução de problemas.

Meta 2 - Fortalecimento e reconhecimento dos saberes dos educadores trazendo mais empoderamento frente aos desafios, diminuindo a tensão da equipe de professores em relação às práticas inclusivas, quer sejam presenciais ou a distância.

Qualitativo: Maior satisfação dos professores com a realização de práticas inclusivas; maior disponibilidade dos professores para lidarem com os desafios existentes. Exercer o trabalho educacional com mais repertório e propriedade.

Quantitativo: Número de educadores/professores que concluíram todas as etapas do projeto; Número de frequência dos educadores/professores que participaram nas atividades online/mentorias; Aumento na quantidade de educadores/professores satisfeitos com as práticas inclusivas nas escolas participantes do projeto; Diminuição do número de pedidos de licença médica e/ou afastamento nas escolas participantes do Projeto;



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

Objetivo 3 - Estabelecer uma rede de apoio entre escolas municipais da Cidade de São Paulo, onde os educadores sejam autônomos para trocar experiências, construindo um coletivo que sustente e potencialize as práticas inclusivas.

Meta 3 - Maior integração e ampliação de esforços coletivos que sustentem um trabalho criativo, diverso e acessível à maioria das crianças através da implicação da comunidade escolar como um todo.

Qualitativo: Maior percentual de estudantes com experiências positivas na aprendizagem; maior percentual de professores satisfeitos e confiantes em relação à criação de estratégias para a educação inclusiva; maior percentual de famílias satisfeitas com o trabalho educacional; maior percentual de satisfação das gestões escolares com o planejamento do trabalho das práticas inclusivas

Quantitativo: Diminuição do número da evasão escolar dos alunos da educação inclusiva das escolas participantes do projeto; Número de acesso de consulta a página no sítio eletrônico onde ficaram armazenadas as das práticas/experiências desenvolvida, após um mês do lançamento.

10. Metodologia

Para constituir a Rede de Escolas Públicas Municipais pela Inclusão propomos que participem educadores que se interessem pelo tema e que estejam dispostos a se implicar na construção de um saber coletivo que possa ajudar a ampliar os olhares de outros educadores que entrem em contato com os frutos que essa rede venha a oferecer. Serão realizados encontros mensais, mediados por uma equipe técnica especializada (co-idealizadores da Rede de Escola Inclusivas de Escolas Particulares de São Paulo) com experiência na área educacional e com foco em educação inclusiva, com o objetivo de abordar diferentes temáticas relacionadas à inclusão e, mais especificamente, educação inclusiva em tempos de quarentena.

Os encontros online serão temáticos e com duração de duas horas cada, pelas plataformas e tecnologias do Google. Tendo em vista a importância de partir dos saberes e questionamentos dos educadores que enfrentam o dia a dia, os temas serão definidos de acordo com o diálogo estabelecido neste contato. O caminho trilhado será uma construção conjunta do grupo de educadores com a equipe técnica. Por meio de diferentes metodologias (rodas de conversa virtual, discussão de cenas, apresentação de estratégias por educadores, uso de textos e filmes disparadores, entre outras) pretende-se gerar um ambiente de empoderamento dos professores no qual possam



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

refletir sobre suas dificuldades, mas com ênfase no reconhecimento de seus recursos, na legitimação de suas ideias e estratégias e na aposta de que, ao trocar com pares na mesma situação, possa haver um fortalecimento dos movimentos destes educadores na busca pela inclusão de cada um de seus alunos.

Além destes encontros mensais de troca, discussão, reflexão e construção conjunta de novos saberes, a equipe técnica oferecerá uma hora semanal de mentoria para que os educadores envolvidos no projeto possam dialogar sobre suas práticas em grupos menores (3 grupos com até 10 cada) e de forma mais específica, buscando apoiar ainda mais a ação destes educadores em relação a esse campo.

Para a participação no programa de encontros mensais e mentoria serão oferecidas até 30 vagas para a inscrição de professores/educadores de Escolas Municipais da Cidade de São Paulo. Caso hajam mais de 30 professores/educadores interessados realizaremos um sorteio. As inscrições se darão por meio do preenchimento de um formulário com aceite a participação da Rede. (Anexo II)

Como forma de ampliar o alcance destas reflexões e propostas oriundas dos encontros, o projeto irá desenvolver uma plataforma virtual onde serão compartilhados diversos materiais relacionados ao tema: registros dos encontros, registros de experiências interessantes trazidas pelos participantes dos encontros e, também, materiais relevantes que dialoguem com o trabalho de inclusão da pessoa com deficiência no cenário atual. Com esta plataforma de divulgação de materiais e experiências, pretendemos alcançar um número mais amplo de educadores, pois qualquer um poderá se beneficiar dos materiais ali presentes. Além disso, entendemos que, os 30 educadores que participarão desta rede, poderão compartilhar também em suas escolas e regiões saberes constituídos por meio do envolvimento no projeto. Trazendo amplitude ao projeto proposto visando a replicabilidade da Ação.

Por meio destas três frentes: encontros de troca mensais com educadores de diversas Escolas Municipais, mentoria semanal com educadores em grupos menores e site de registro de experiências e materiais pretende-se movimentar as escolas em sua busca por uma aprendizagem significativa para todos.

Ao final dos 4 (quatro) meses de atividades, no mês seguinte, será realizado um evento virtual com a presença de profissionais renomados com expertise em educação e educação inclusiva, com os professores/educadores participantes do projeto e aberto a um público maior de educadores da



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

cidade de São Paulo, podendo atingir até 250 inscritos (via plataforma Zoom).
Cujo tema principal é Práticas de Educação Inclusiva.

A atividade será gravada e ao final disponibilizada no canal do Youtube,
Facebook do Instituto ComViver e na plataforma do projeto
(www.redepelainclusão.org)

A data provável do evento é dia 02/03/2021 às 18:30

.

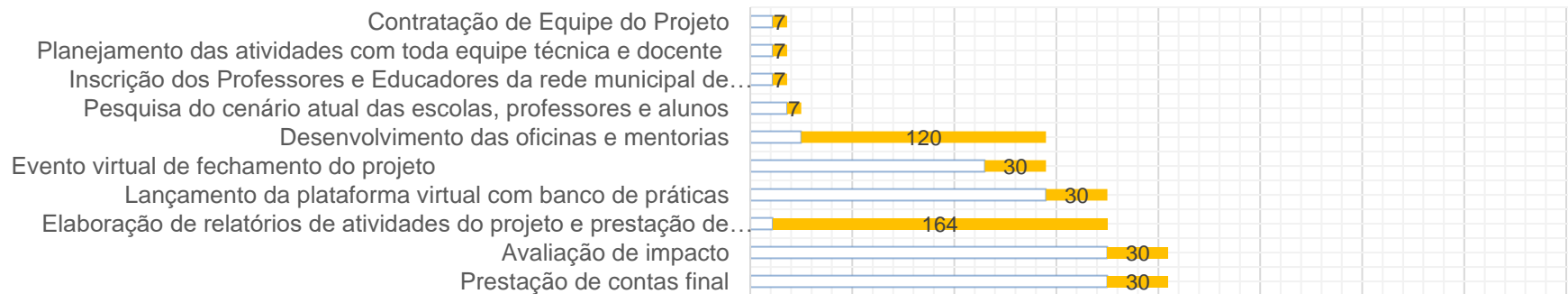


Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cofia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

11. Previsão de Atendimentos/Público

Início Imediato com duração de 06 meses a partir da assinatura do Termo de Convênio conforme cronograma abaixo

Cronograma do Plano de trabalho Rede de Escolas Municipais pela Inclusão



12. Cronograma de Realização do Projeto

Forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ele atreladas.						
Metas/ Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
Meta 01	Ampliação de repertório de estratégias e ações singulares, inclusivas, coletivas e cooperativas, neste novo cenário educacional.	1	1	-	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio
Etapa 01	Encontros Virtuais com os Educadores, Mentorias	1	1	11.576,00	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio
Meta 02	Fortalecimento e reconhecimento dos saberes dos educadores trazendo mais empoderamento frente aos desafios, diminuindo a tensão da equipe de professores em relação às práticas inclusivas, quer sejam presenciais ou a distância	1	1	-	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
 São Paulo, CEP 01255-000
 Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
 Granja Caiapiá
 Cotia – São Paulo CEP 06704-500
 Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

Etapa 01	Encontros Virtuais com os Educadores, Mentorias	1	1	5.788,00	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio
Etapa 02	Organização de Banco de Práticas	1	1	5.788,00	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio
Meta 03	Maior integração e ampliação de esforços coletivos que sustentem um trabalho criativo, diverso e acessível a todos estudantes através da implicação da comunidade escolar como um todo	1	1	-	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio
Etapa 01	Organização Banco de Práticas	1	1	3.858,66	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio
Etapa 02	Lançamento de site com Banco de práticas acessíveis para todos os Educadores da Rede Municipal de São Paulo	1	1	3.858,66	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
 São Paulo, CEP 01255-000
 Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
 Granja Caiapiá
 Cotia – São Paulo CEP 06704-500
 Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

Etapa 3	Evento virtual com a presença de profissionais renomados com expertise em educação e educação inclusiva, com os professores/educadores participantes do projeto e aberto a um público maior de educadores da cidade de São Paulo	1	1	3.858,66	Após assinatura do Termo do Convênio	6 meses após a assinatura do Termo do Convênio
TOTAL Incluindo as contrapartidas				34.728,00		



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
 São Paulo, CEP 01255-000
 Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
 Granja Caiapiá
 Cotia – São Paulo CEP 06704-500
 Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

13. Cronograma de Receitas e Despesas

Periodicidade	Receitas	Valor(1)	Despesas	Valor(2)
mês duração - 6 meses	Termo de Convenio PMSP	R\$ 2553,60 (4 parcelas) R\$1.197,60 (1 parcela)	Psicologo consultor com experiencia em coordenação de projeto, bem como, atuação, mediação e mentoria com a comunidade de Educadores/professores que atuam com educação inclusiva	R\$ 11.412,00
mês duração - 6 meses	Termo de Convenio PMSP	R\$ 2061,00 (4 parcelas) R\$1.050,00 (1 parcela)	Psicologo consultor com experiencia em coordenação de projeto, bem como, atuação, mediação e mentoria com a comunidade de Educadores/professores que atuam com educação inclusiva	R\$ 9.294,00
mês duração - 6 meses	Termo de Convenio PMSP	R\$ 2061,00 (4 parcelas) R\$1.050,00 (1 parcela)	Psicologo consultor com experiencia em coordenação de projeto, bem como, atuação, mediação e mentoria com a comunidade de Educadores/professores que atuam com educação inclusiva	R\$ 9.294,00
mês duração - 6 meses	Contrapartida	R\$ 500,00	Contabilidade	R\$ 2.000,00
1 mês	Contrapartida	2.500,00	programador de site	R\$ 2.500,00
6 meses	Contrapartida	R\$ 0,00	plataforma de educação virtual (google sala de aula)	R\$ 0,00
1 ano	Contrapartida	R\$ 228,00	Plataforma virtual com banco de dados	R\$ 228,00

14. Plano de Divulgação

E-mails para as Diretoria Regional de Ensino do Município de São Paulo, Escolas Municipais, Redes sociais.

Inscrição de 30 Professores/Educadores de Escolas Municipais que aceitam participar da rede.

No Anexo II encontram-se Escolas que já aceitaram a participação da Rede.



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
 São Paulo, CEP 01255-000
 Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
 Granja Caiapiá
 Cotia – São Paulo CEP 06704-500
 Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

15. Contrapartida

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Serviços					
Contabilidade	Serviço de Contabilidade e prestação de contas do projeto		4	500,00	2000,00
Programador de Site	Um técnico especialista em programação de site		1	2.500,00	2.500,00
Plataforma de ensino	Plataforma Google Classroom. O serviço não possui custo ao instituto uma vez que já recebe esse serviço em doação por meio do Google no profit que o Instituto recebe.		1	0,00	0,00
Plataforma Virtual Banco de Práticas	O serviço está no valor total dos custos ao Instituto uma vez arca com o serviço de hospedagem de site. <u>O Instituto se compromete em manter a plataforma Virtual com o Banco de Práticas por 1 ano após o encerramento do projeto.</u>		1	228,00	228,00
			Subtotal de serviços		4.728,00
Total Geral					4.728,00



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

16. Recursos Humanos

Os profissionais atuantes neste projeto são psicólogos e conforme os currículos descritos no item 3, são especialistas em Educação Inclusiva.

A base da remuneração se deu em conformidade com a Tabela de Referência Nacional de Honorários dos Psicólogos em Reais (R\$) Valores Atualizados pelo INPC-IBGE até Junho de 2019* disposto no site: <https://www.crpssp.org/pagina/view/65>

Usamos como referência a hora trabalhada no item

Descrição da atuação	Limite inferior	Limite médio	Limite superior
Atuação junto à comunidade	R\$ 80,27	R\$ 191,42	R\$ 275,15

Observações

1. Os profissionais liberais, psicólogos, serão contratados com RPA (*Renata Chican da Silva e Leonardo Golodne Abreu*) não serão descontados os 11% do INSS do empregado, uma vez que já recebem pelo teto no regime CLT conforme holerite apresentado no Anexo I deste plano de trabalho
2. A consultoria IFJ TREINAMENTO EIREL é de propriedade da Psicóloga *Ilana Fenjves Joveleviths*, especialista em Educação inclusiva, a qual atuará como Coordenadora do projeto CNPJ Anexo I.



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
 São Paulo, CEP 01255-000
 Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
 Granja Caiapiá
 Cotia – São Paulo CEP 06704-500
 Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

Quadro de Orçamento Detalhado					
Item	Parcelas				
	1 mês	2 mês	3 mês	4 mês	5 mês
Pessoa Física					
Psicologo especialista em educação inclusiva	R\$ 4.122,00	R\$ 4.122,00	R\$ 4.122,00	R\$ 4.122,00	R\$ 2.100,00
Sub Total					
Pessoa Jurídica					
IFJ Treinamento Eireli	R\$ 2.553,60	R\$ 2.553,60	R\$ 2.553,60	R\$ 2.553,60	R\$ 1.197,60
Sub total					
Total					R\$ 30.000,00



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
 São Paulo, CEP 01255-000
 Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
 Granja Caiapiá
 Cotia – São Paulo CEP 06704-500
 Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

EQUIPE DE AUTONOMOS (Pessoa Física) RPA									
Nº	Titulação	Qtde	Atividade	Dedicação ao projeto em h/semanais	Total hrs mês	Valor hora em R\$	Total em R\$ (bruto sem encargos)	INSS Patronal (20%)*	Total Geral
1	Psicologo Especialista em Educação inclusiva	2	Atuação, mediação e mentoria junto à comunidade de educadores/professores com educação inclusiva	5	22,5	R\$ 91,60	R\$ 4.122,00	R\$ 824,40	R\$ 4.946,40
								Total	R\$ 4.946,40

Observação: o valor indicado na planilha acima INSS Patronal (20%), no valor total de R\$ 3.858,66 (três mil oitocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e seis centavos) não será necessário o pagamento, uma vez que o instituto é imune. Assim, o mesmo, será rateado para custeio da remuneração da equipe técnica. Na Ação de evento virtual com a presença de profissionais renomados com expertise em educação e educação inclusiva, com os professores/educadores participantes do projeto e aberto a um público maior de educadores da cidade de São Paulo

DESPESAS COM PESSOAS JURÍDICAS							
Item	NOME RAZÃO SOCIAL	CNPJ	Atividade	Dedicação ao Projeto em h/ semanais	Total hrs mês	Valor hora em R\$	Total Geral mês
1	IFJ TREINAMENTO EIRELI *	35.494.851/0001-12	Coordenação do projeto bem como, atuação, mediação e mentoria junto à comunidade de educadores/professores com educação inclusiva	5	22,5	R\$ 113,50	R\$ 2.553,60
						TOTAL	R\$ 2.553,60



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cofia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

17. Materiais e Serviços

Não se aplica pois, não haverá Materiais e os Serviços serão uma contrapartida da OSC

18. Tabela Orçamentária

Não se aplica pois, não haverá Materiais e os Serviços serão uma contrapartida da OSC



Avenida Dr. Arnaldo, 1566, sala 01, Sumaré,
São Paulo, CEP 01255-000
Estrada Carlos Antonio Pereira de Castro, 891, sala 01
Granja Caiapiá
Cotia – São Paulo CEP 06704-500
Telefone (11)4616-5175 (11)99478-9554

19. Cronograma de Desembolso

Rubricas	Parcela Única (R\$)	Total (R\$)
Recursos Humanos	30.000,00	30000,00
Material		
Serviços		
Total		30.000,00
Contrapartida (caso tenha)	4.728,00	4728,00
Total		4.728,00

São Paulo, 12 de julho de 2020.

Maria Amélia Marcondes Cupertino

CPF [REDACTED]